

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO**
COPED/2026
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



A IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO ENSINO MÉDIO EM UMA ESCOLA DA REDE ESTADUAL NA CIDADE DE DIAMANTINA-MG

Ana Caroline Fernandes Meira
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
caroline.Fernandes@ufvjm.edu.br

Carla da conceição de Lima
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
carla.lima@ufvjm.edu.br

Eixo: Políticas Públicas e Gestão da Educação

Resumo Expandido

Palavras-chave: Novo Ensino Médio; Implementação de Políticas Educacionais; Gestão Escolar; Diamantina.

O Novo Ensino Médio tem como objetivo reestruturar a organização dessa etapa de ensino no Brasil através da ampliação da carga horária e de alterações no currículo, instituindo mudanças significativas na educação dos jovens brasileiros (Brasil, 2018; Motta; Frigotto, 2017; Jacomini, 2022; Silva; Boutin, 2018; Ferreira, 2017). Entretanto, estudos sobre o Novo Ensino Médio têm apontado dificuldades em sua implementação, entre as quais se destacam: escolha efetiva dos Itinerários Formativos pelos estudantes devido às limitações impostas pelos sistemas de ensino (Ferreira; Ramos, 2018; Furtado; Silva, 2020); insuficiência de formação docente para lecionar os novos componentes curriculares e implementar a interdisciplinaridade proposta (Silva *et al.*, 2023; Oliveira; Silva, 2023); e desigualdades no acesso e no protagonismo estudantil frente às condições materiais das escolas e contextos socioeconômicos diversos (Cássio; Goulart, 2022; Costa; Nogueira, 2023).

Desta forma, o resumo apresentado é fruto de uma pesquisa desenvolvida no âmbito do Mestrado Profissional em Educação (PPGED) pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) e tem como objetivo apresentar as características da implementação do Novo Ensino Médio em uma escola da rede estadual de Diamantina.



A fundamentação teórica do trabalho ancora-se no modelo de Matland (1995) e nas teorias sobre burocracia de nível de rua e de médio escalão (Lipsky, 1980; Lotta *et al.*, 2014; Cavalcante; Lotta, 2015; Muylaert, 2019) que versam sobre as configurações que a implementação de uma política pública adquirem no âmbito educacional e escolar.

A pesquisa foi desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa, tratando-se de um estudo de caso, cujos participantes foram o diretor, a vice-diretora, o supervisor escolar (EEB) e o coordenador do Novo Ensino Médio. Para a coleta de dados, realizamos entrevistas semiestruturadas e o tratamento das informações foi realizado via análise de conteúdo, com o suporte do software MAXQDA.

Os resultados obtidos indicam que a alocação de professores para lecionar os Itinerários Formativos (como Projeto de Vida e Eletivas) é vista como um ato burocrático de preenchimento de carga horária, pois os Professores são frequentemente obrigados a assumir essas disciplinas sem formação compatível para completar sua jornada de trabalho, gerando insegurança profissional. Além disso, os livros didáticos enviados pelo Estado foram percebidos como desconectados da realidade local dos estudantes. Relatos da gestão indicam que os alunos não gostam dessas matérias e questionam sua presença no currículo, alegando que "não vai acrescentar nada na vida". Outro fator que chama atenção foi a ampliação da jornada escolar (6º horário) que gerou uma forte resistência por parte dos estudantes, pois muitos alunos estão inseridos em um contexto de vulnerabilidade socioeconômica e precisam conciliar os estudos com o trabalho para auxiliar suas famílias, tornando a permanência na escola inviável.

Desta forma, a implementação do Novo Ensino Médio na escola pode compreendida como um processo verticalizado, marcado por um profundo distanciamento entre as diretrizes normativas das instâncias centrais (SEE/MG) e a realidade material e social presente no cotidiano das escolas.

Dessa forma, a implementação do Novo Ensino Médio no ambiente escolar pode ser compreendida como um processo verticalizado, caracterizado pelo profundo distanciamento entre as diretrizes normativas das instâncias centrais (SEE/MG) e a realidade material e social que constitui o cotidiano das escolas.



Referências

- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio**. Brasília: MEC, 2018.
- CAVALCANTE, P.; LOTTA, G. (org.). **Burocracia de médio escalão: perfil, trajetória e atuação**. Brasília: Escola Nacional de Administração Pública, 2015.
- COSTA, N. F.; NOGUEIRA, S. C. C. Nem protagonismo e nem autonomia: a implementação do Novo Ensino Médio no Amazonas. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 18, n. 00, p. e023128, 2023. DOI: 10.21723/riaee.v18i00.16724.
- CÁSSIO, F.; GOULART, D. C. Itinerários Formativos e ‘liberdade de escolha’: Novo Ensino Médio em São Paulo. **Retratos da Escola**, [S. l.], v. 16, n. 35, p. 509–534, 2022. DOI: 10.22420/rde.v16i35.1516.
- DE OLIVEIRA, A. M.; DA SILVA, M. R. Implementação do Novo Ensino Médio no Estado do Acre: a experiência das escolas-piloto. **Revista Espaço Pedagógico**, [S. l.], v. 30, p. e14343, 2023. DOI: 10.5335/rep. v30i0.14343.
- EVANGELISTA, O. Apontamentos para o trabalho com documentos de política educacional. In: ARAUJO, R. M. L.; RODRIGUES, D. S. (Orgs.). **A pesquisa em trabalho, educação e políticas educacionais**. Campinas: Alínea, 2012. p. 52-71.
- FERREIRA, E.B. A contrarreforma do ensino médio no contexto da nova ordem e progresso. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 38, n. 139, p. 293-308, abr.-jun., 2017.
- FERREIRA, R. A.; RAMOS, L. O. L. O projeto da MP nº 746: entre o discurso e o percurso de um novo ensino médio. **Ensaio: aval. pol. públ. educ.** [online], v. 26, n. 101, p. 1176-1196, 2018. ISSN 1809 4465. <https://doi.org/10.1590/S0104-40362018002601295>.
- FIGUEIRÊDO, A. M. BNCC e BNCF: padronização para o controle político da docência, conhecimento e da afirmação das identidades. In: UCHOA, A. M. C.; LIMA, A. M.; SENA, I. P. F. S. (ed./org.). **Reformas educacionais: avanços ou precarização da educação pública?** Porto Alegre: Editora Fi, 2020. 142-178.
- JACOMINI, M. A. Novo Ensino Médio na prática: a implementação da reforma na maior rede de ensino básico do país. **Retratos da Escola**, [S. l.], v. 16, n. 35, p. 267–283, 2022. DOI: 10.22420/rde.v16i35.1569.
- LIPSKY, M. **Street-level bureaucracy: dilemmas of the individual in public service**. New York: Russel Sage Foundation, 1980.
- LOTTA, G. S.; PIRES, R. R. C.; OLIVEIRA, V. E. O. Burocratas de médio escalão: novos olhares sobre velhos atores da produção de políticas públicas. **Revista do Serviço Público**, 65(4), 463-492, 2014. <https://doi.org/10.21874/rsp.v65i4.562>
- MOTTA, V. C.; FRIGOTTO, G. Por que a urgência da Reforma do Ensino Médio? Medida Provisória nº 746/2016 (Lei nº 13.415/2017). **Educ. Soc.**, Campinas, v. 38, n. 139, p.355-372, abr.-jun., 2017.
- Inep, 2022.
- MUYLAERT, N. C. Diretores escolares: burocratas de nível de rua ou médio escalão? **Revista Contemporânea de Educação**, 14(31), 84-103, 2019. <https://doi.org/10.20500/rce.v14i31.25954>

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO**
COPED/2026
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



SILVA, K. C.; BOUTIN, A. C. Novo ensino médio e educação integral: contextos, conceitos e polêmicas sobre a reforma. **Educação**, [S. l.], v. 43, n. 3, p. 521–534, 2018. DOI: 10.5902/1984644430458.

SILVA, K. A. C. P. C. A (de) formação de professores na Base Nacional Comum Curricular. *In*: UCHOA, A. M. C.; SILVA, T. S.; PASQUALLI, R.; SPESSATTO, M. B. Desafios da implementação do Novo Ensino Médio: o que dizem os professores. **Educação em Foco**, [S. l.], v. 28, n. 1, p. e28007, 2023. DOI: 10.34019/2447-5246.2023.v28.39210